



**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2022**

**Ciclo de Estudos - Pós-graduação
Prevenção do (cyber)bullying e promoção de competências socioemocionais**

<p>Designação</p> <p>Avaliação e promoção de competências socioemocionais</p>
<p>Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)</p> <p>Nádia Pereira (Responsável); Outros docentes e investigadores da FP e docentes a contratar</p>
<p>Creditação (ECTS)</p> <p>10 créditos</p>
<p>Funcionamento</p> <p>Disciplina no âmbito da Pós-graduação em Prevenção do (cyber)bullying e promoção de competências socioemocionais. Aulas teórico-práticas (3 horas semanais). Tutoria curricular. A unidade curricular será ministrada preferencialmente de forma presencial. No entanto, poderão ser ministradas até 50% das aulas com recurso ao ensino à distância.</p>
<p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre a relevância da promoção de competências socioemocionais para o sucesso ao longo da vida e para o bem-estar das crianças e dos jovens. 2. Adquirir / aprofundar conhecimentos sobre os quadros conceituais da Psicologia associados à Aprendizagem Socioemocional. 3. Desenvolver conhecimentos sobre a importância da avaliação dos programas de promoção de competências socioemocionais e sobre as características dos programas eficazes. 4. Conhecer e analisar programas de promoção de competências socioemocionais em contexto escolar, construídos ou adaptados para crianças e jovens portugueses. 5. Desenvolver conhecimentos sobre o papel das competências socioemocionais na saúde e bem-estar dos profissionais e o seu contributo para a prática profissional.

Competências a desenvolver

Nesta unidade curricular, é esperado que os alunos adquiram, desenvolvam e aprofundem competências específicas de pesquisa, análise e reflexão crítica sobre:

1. modelos conceituais e informação empírica sobre promoção de competências socioemocionais em contextos educacionais e seus impactos;
2. boas práticas ao nível da avaliação e intervenção na promoção de competências socioemocionais;
3. instrumentos de avaliação e programas de promoção de competências socioemocionais;
4. orientações sobre a promoção de competências socioemocionais no âmbito do desenvolvimento pessoal e profissional.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Não aplicável.

Conteúdos programáticos

1. Aprendizagem Socioemocional:
 - 1.1 Quadro conceitual da Aprendizagem Socioemocional e sua evolução no mundo e em Portugal.
 - 1.2 Aprendizagem Socioemocional e suas relações com outras abordagens à promoção de competências em contexto escolar.
 - 1.3 Resultados da investigação empírica sobre a eficácia dos programas de promoção de competências socioemocionais e características dos programas eficazes.
2. Instrumentos de avaliação e programas de promoção de competências socioemocionais em crianças e jovens em contexto escolar:
 - 2.1 Promoção de competências socioemocionais nos mais novos: desenvolvimento e avaliação de um programa para alunos na transição do pré-escolar para o primeiro ciclo.
 - 2.2 A *mindfulness* como abordagem educacional à promoção de competências socioemocionais: adaptação e avaliação de um programa com práticas de *mindfulness* para alunos do 1º ciclo.
 - 2.3 Desenvolvimento e avaliação de um programa de promoção de competências socioemocionais para alunos na transição do 1º para o 2º ciclo.
 - 2.4 A Educação pela Arte como abordagem à promoção de competências socioemocionais: desenvolvimento e avaliação de um programa com atividades de dança educacional para alunos dos 2º e 3º ciclos.
3. O papel das competências socioemocionais no desenvolvimento pessoal e profissional:
 - 3.1. Relação entre diferentes domínios socioemocionais intra e interpessoais com necessidades e crenças associadas à prática profissional.
 - 3.2. Capacidade de regulação emocional: lidar com as emoções e ajustar comportamentos em diferentes situações e contextos.



- 3.2. Competências de empatia: a escuta ativa e a capacidade de entender a perspetiva dos outros.
 3.3. A comunicação assertiva e a adoção de uma conduta pró-social.

Bibliografia

- Carvalho, J. S., Marques Pinto, A., & Marôco, J. (2016). Results of a mindfulness-based Social Emotional Learning program on Portuguese elementary students and teachers: A quasi experimental study. *Mindfulness*, 8(2), 337-350.
- Correia, K., & Marques-Pinto, A. (2016). "Giant Leap 1": A Social and Emotional Learning program's effects on the transition to first grade. *Children and Youth Services Review*, 61, 61-68.
- Durlak, J., Domitrovich, C., Weissberg, R., & Gullotta, T. (Eds.), (2015). *Handbook of social and emotional learning: Research and practice*. N.Y.: Guilford Press.
- Marques Pinto, A., & Raimundo, R. (2016). *Avaliação e promoção de competências socioemocionais em Portugal*. Lisboa: Coisas de Ler.
- Pereira, N. S., & Marques-Pinto, A. (2017). Including educational dance in an after-school socioemotional learning program significantly improves pupils' self-management and relationship skills? A quasi experimental study. *The Arts in Psychotherapy*, 53, 36-43.
- Raimundo, R., Marques-Pinto, A., & Lima, L. (2013). The effects of a social-emotional learning program for elementary school children: The moderating role of pupils' characteristics. *Psychology in the Schools*, 50(2), 165-180.

Métodos de ensino

As aulas são teórico-práticas e envolvem exposição temática, apresentação, descrição e reflexão crítica sobre procedimentos avaliativos e de intervenção e exercícios de aplicação em aula de procedimentos de avaliação e intervenção. É estimulado o debate de grupo e exposição de reflexões individuais e de grupo em aula. Utilização regular da plataforma *Moodle* para apoio ao desenvolvimento da Unidade Curricular com a possibilidade de algumas sessões ocorrerem na modalidade e-learning.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

A avaliação é encarada como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem e considerada como um meio para promover a regulação da aprendizagem e a construção do conhecimento. A avaliação segue os princípios essenciais da avaliação contínua e consta da realização de dois trabalhos de grupo, um escrito e outro oral.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

1. Organização de um portefólio, em grupo, de instrumentos de avaliação e/ou de atividades de promoção de competências socioemocionais, comentado à luz da bibliografia relevante (70% da classificação final).

Critérios de avaliação do trabalho: Os trabalhos devem seguir as normas de redação da escrita científica da APA. Valoriza-se o modo de organização do trabalho, a clareza e rigor da escrita e a fundamentação dos comentários reflexivos apresentados.

2. Apresentação oral em grupo de: i) ideias para obtenção de “financiamento” para um projeto de conceção e avaliação de um programa / intervenção de promoção de competências socioemocionais ou ii) ideias para o desenvolvimento de atividades de promoção de competências socioemocionais junto dos alunos (30% da classificação final).

Critérios de avaliação do trabalho: Valoriza-se o modo de apresentação do trabalho bem como a fundamentação dos argumentos apresentados sobre o relevo do estudo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota poderá ser obtida pelos alunos mediante a realização de novo trabalho de grupo, escrito, de organização de um portefólio comentado, após feedback dado sobre a versão do trabalho anteriormente avaliada.

Regras relativas a alunos repetentes*

Não se aplica

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

Os alunos têm de frequentar pelo menos 80 % das aulas previstas no calendário da pós-graduação.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

Não se aplica

Língua de ensino

Português

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
 - b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
 - c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
 - d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
 - e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
 - f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
 - g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
 - h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
 - i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.
- As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar